

**Fronteira Oeste Transmissora de  
Energia S/A – FOTE**

**Demonstrações Contábeis Regulatórias**

**Em 31 de dezembro de 2016 e 2015**

**com relatório dos auditores independentes**

# Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A - FOTE

CNPJ/MF nº 19.438.891/0001-90 – NIRE 423.0004035-5  
Companhia Fechada

## Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis regulatórias..... 3

### Demonstrações contábeis regulatórias auditadas

Balanços patrimoniais .....	5
Demonstrações dos resultados .....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias.....	10

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis regulatórias**

Ao Conselho de Administração e Acionistas da  
**Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A - FOTE**  
Florianópolis - SC

Examinamos as Demonstrações Contábeis Regulatórias da Fronteira Oeste Transmissora de Energia S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. As Demonstrações Contábeis Regulatórias foram elaboradas pela administração com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL através da Resolução Normativa no 605, de 11 de março de 2014.

### **Responsabilidade da administração pelas Demonstrações Contábeis Regulatórias**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com o MCSE, e pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas Demonstrações Contábeis Regulatórias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis Regulatórias com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis Regulatórias estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas Demonstrações Contábeis Regulatórias. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas Demonstrações Contábeis Regulatórias, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração das Demonstrações Contábeis Regulatórias da Companhia para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das Demonstrações Contábeis Regulatórias tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis Regulatórias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o

exercício findo naquela data, de acordo com Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL através da Resolução Normativa no 605, de 11 de março de 2014.

### **Base de elaboração das Demonstrações Contábeis**

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 2 às Demonstrações Contábeis Regulatórias, que descreve a base de preparação e apresentação dessas Demonstrações Contábeis. As Demonstrações Contábeis Regulatórias foram elaboradas para auxiliar a Companhia a cumprir os requisitos da ANEEL. Consequentemente, essas Demonstrações Contábeis Regulatórias podem não ser adequadas para outro fim.

### **Ênfase – Fase pré-operacional**

Chamamos a atenção para a Nota nº1 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia vem despendendo quantias significativas em custos de organização, desenvolvimento e pré-operação, as quais, não estão de acordo com as estimativas e projeções da transmissora. Consequentemente, o início das operações e geração de receitas, por sua vez, dependem da capacidade da Companhia em continuar cumprindo o cronograma de obras previsto em seu plano de negócio, bem como a obtenção dos recursos financeiros necessários, sejam esses recursos dos seus acionistas ou de terceiros. Nossa conclusão não está ressalvada em virtude desse assunto.

### **Outros assuntos**

A Companhia preparou um conjunto de Demonstrações Contábeis separado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (demonstrações contábeis societárias), sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado, com data de 15 de fevereiro de 2016.

As Demonstrações Contábeis Regulatórias para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentadas para fins de comparabilidade, não foram examinadas por nos auditores independentes.

Blumenau, 26 de abril de 2017

**Berkan Auditores Independentes S.S.**

CRC SC-009075/O-7



Bradley Ricardo Moretti

Contador CRC SC-023618/O-6

Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE  
 Balanços patrimoniais  
 Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
 (Valores expressos em milhares de reais)

<b>Ativo</b>	<b>Notas</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
<b><u>Ativo Circulante</u></b>			
Caixa e equivalentes de caixa	6	472	1.824
Concessionárias e permissionárias	4	422	-
Tributos Compensáveis		17	117
Despesas pagas antecipadamente		26	26
Estoque		407	-
		<b>1.344</b>	<b>1.967</b>
<b><u>Ativo Não Circulante</u></b>			
Tributos compensáveis		-	16
Despesas pagas antecipadamente		-	32
Imobilizado	5	72.286	65.077
Intangível	5	3.561	4.877
Outros		7	-
		<b>75.854</b>	<b>70.002</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>77.198</b>	<b>71.969</b>
<b><u>Passivo</u></b>			
<b><u>Passivo Circulante</u></b>			
Fornecedores		29.366	24.584
Obrigações sociais e trabalhista		83	60
Tributos		129	160
Encargos setoriais		17	-
Outros passivos Circulante		1	9
		<b>29.596</b>	<b>24.813</b>
<b><u>Patrimônio líquido</u></b>			
Capital Social	7	23.215	23.215
Recursos destinados a aumento de capital		31.655	26.653
Lucros ou Prejuízos acumulados		(2.712)	(28)
Resultado do período		(4.556)	(2.684)
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>47.602</b>	<b>47.156</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio líquido</b>		<b>77.198</b>	<b>71.969</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Fronteira Oeste Transmissor de Energia S/A – FOTE  
 Demonstrações dos resultados  
 Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Operações em continuidade</b>			
<b>Receita / Ingresso</b>			
Receita pela disponibilidade da rede elétrica		2.263	-
<b>Tributos</b>			
PIS-PASEP		(37)	-
Cofins		(169)	-
<b>Encargos - Parcela "A"</b>			
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		(20)	-
Reserva Global de Reversão - RGR		-	-
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE		(8)	-
		-	-
<b>Receita líquida / Ingresso líquido</b>		<u><b>2.029</b></u>	<u>-</u>
<b>Custos não gerenciáveis - Parcela "A"</b>			
Custo operacional e manutenção		(445)	-
<b>Resultado antes dos custos gerenciáveis</b>		<u><b>1.584</b></u>	<u>-</u>
<b>Custos gerenciáveis - Parcela "B"</b>			
Pessoal e administradores		(832)	(165)
Serviços de terceiros		(1.132)	(343)
Tributos		(14)	(2)
Outros		-	-
		<u><b>(1.978)</b></u>	<u><b>(510)</b></u>
<b>Resultado da Atividade</b>		<u><b>(394)</b></u>	<u><b>(510)</b></u>
<b>Resultado Financeiro</b>			
Despesas financeiras		(4.236)	(2.599)
Receitas financeiras		74	425
		<u><b>(4.162)</b></u>	<u><b>(2.174)</b></u>
<b>Resultado antes dos impostos sobre os lucros</b>		<u><b>(4.556)</b></u>	<u><b>(2.684)</b></u>
<b>Operações descontinuadas</b>			
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício		<u><b>(4.556)</b></u>	<u><b>(2.684)</b></u>
Resultante de operações descontinuadas			
<b>Resultado líquido do exercício</b>			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE  
Demonstrações dos resultados abrangentes  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Resultado do exercício</b>	<b>(4.556)</b>	<b>(2.684)</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total de resultados abrangentes do exercício</b>	<b><u>(4.556)</u></b>	<b><u>(2.684)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE  
 Demonstrações das mutações do patrimônio líquidos  
 Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Lucros ( prejuízos) acumulados	Recursos destinados a aumento de capital	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>7</b>	<b>23.215</b>	<b>(28)</b>	<b>5.391</b>	<b>28.578</b>
Aumento de capital social		-	-	21.262	21.262
Lucro líquido (prejuízo) acumulado		-	(2.684)	-	(2.684)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>		<b>23.215</b>	<b>(2.712)</b>	<b>26.653</b>	<b>47.156</b>
Aumento de capital social		-	-	5.002	5.002
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		-	(4.556)	-	(4.556)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>		<b>23.215</b>	<b>(7.268)</b>	<b>31.655</b>	<b>47.602</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.



Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE  
 Demonstrações dos fluxos de caixa  
 Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
 (Valores expressos em milhares de reais)

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Atividades operacionais</b>		
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício	(4.556)	(2.684)
<b><u>Variações nos ativos passivos</u></b>		
Recebimentos de clientes	(422)	-
Outros recebimentos	25	(464)
Pagamentos a fornecedores	4.782	24.329
Pagamentos a empregados	23	53
Estoque	(407)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-
Encargos Setoriais	17	-
Recebidos	-	-
Impostos a recuperar	115	(60)
Outros	(7)	80
Impostos e contribuições	(31)	61
<b>Caixa líquido originado de atividades operacionais</b>	<b><u>(461)</u></b>	<b><u>21.315</u></b>
<b><u>Atividades de investimento</u></b>		
Aquisição de imobilizado	(7.209)	(49.772)
Aquisição de intangíveis	1.317	(4.877)
<b>Caixa líquido aplicado em atividades de investimento</b>	<b><u>(5.892)</u></b>	<b><u>(54.649)</u></b>
<b><u>Atividades de financiamento</u></b>		
Ingresso de capital	5.001	21.263
<b>Caixa líquido aplicado em atividades de financiamento</b>	<b><u>5.001</u></b>	<b><u>21.263</u></b>
<b>Variação de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>(1.352)</u></b>	<b><u>(12.071)</u></b>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.824	13.895
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	<b>472</b>	<b>1.824</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro</b>	<b><u>(1.352)</u></b>	<b><u>(12.071)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

## Fronteira Oeste Transmissora de Energia - Fote

Notas explicativas às demonstrações financeiras regulatórias (“DCR”)

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

### **1. Informações gerais**

A Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE (a “FOTE” ou a “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 20 de dezembro de 2013 e está estabelecida na Rua Deputado Antônio Edu Vieira, 999, Sala Y – Pantanal – 88040-901 – Florianópolis, SC.

A Companhia tem por objeto social a construção, projeto, implantação, operação, manutenção e exploração, de instalações de transmissão de energia elétrica da rede básica do Sistema Interligado Nacional e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle telecomunicação, administração, apoio e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica. Essa atividade é regulamentada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

#### **1.1 Contrato de concessão**

Por meio do Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 07/2014 - ANEEL, datado de 29 de janeiro de 2014, foi outorgada à Companhia a concessão de Serviço de Transmissão de Energia Elétrica pelo prazo de 30 anos, que consiste na construção, operação, manutenção e pelas demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio dos seguintes empreendimentos:

- SE 230/138 kV Santa Maria 3 – 2 x 83 MVA (novo pátio);
- SE 230/138 kV Pinhalzinho – 3 x 150 MVA;
- LT 230 kV Santo Ângelo – Maçambará, 205 km, C2;
- LT 230 kV Pinhalzinho - Foz do Chapecó, 40 km, C1; e
- LT 230 kV Pinhalzinho - Foz do Chapecó, 40 km, C2.

O Contrato de Concessão exige a entrada em operação comercial em 48 meses da SE Pinhalzinho e LT Pinhalzinho C2 e 30 meses para as demais instalações, após a assinatura do contrato.

A Subestação 230/138kV Santa Maria 3, entrou em operação comercial no dia 19/05/2016, sendo que, as demais instalações de transmissão encontram-se com as obras suspensas.

A Receita Anual Permitida (RAP) foi determinada em 16.286, que será acrescido de PIS e COFINS. A RAP será corrigida anualmente pelo IPCA e será devida a partir do início da operação comercial. Em 28/06/2016, foi estabelecida, através da resolução homologatória nº 2.098, a nova RAP da Companhia em 20.484, líquida de PIS e COFINS.

A Companhia ainda dependerá de quantias significativas em custo de organização, desenvolvimento e pré-operação para conclusão dos lotes e subestação, os quais, de acordo com as estimativas e projeções, deverão ser absorvidos pelas receitas de operações futuras. A Companhia possui capital autorizado de 80.000, sendo que as subscrições e integralizações ocorrem por deliberação do Conselho de Administração.

As Licenças de Instalação contemplando as atividades a serem desenvolvidas para essa operação junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), ainda não foram obtidas em sua totalidade, apenas as Subestações possuem as licenças necessárias para instalação. As licenças de instalação para os trechos de linha de transmissão devem ocorrer durante o ano de 2016.

## **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis regulatórias**

As Demonstrações Contábeis Regulatórias (“DCR”) foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador descritos no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – versão 2015 e conforme as políticas contábeis estabelecidas na declaração de práticas contábeis.

Essas demonstrações foram preparadas em consonância com as orientações emitidas pelo Órgão Regulador para Demonstrações Contábeis. As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios são separadas das Demonstrações contábeis estatutárias societárias da outorgada. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções Contábeis para fins Regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos. Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações financeiras distintas das informações preparadas totalmente em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial de uma empresa apresentar diferença de valores pela aplicação diferenciadas de algumas normas contábeis societária e regulatória, estas diferenças estão explicadas em notas explicativas, para melhor entendimento do leitor, conforme apresentado nas Demonstrações contábeis preparadas de acordo com estas práticas.

As demonstrações contábeis regulatórias para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foi autorizado pela administração em 17 de março de 2017.

## **3. Principais Práticas Contábeis Regulatório**

### **Ativos e passivos regulatórios:**

O mecanismo de determinação das tarifas no Brasil garante a recuperação de determinados custos relacionados à compra de energia e encargos regulatórios por meio de repasse anual. Seguindo orientação do Órgão Regulador, a empresa contabiliza as variações destes custos como ativos e passivos regulatórios, quando existe uma expectativa provável de que a receita futura, equivalente aos custos incorridos, será faturada e cobrada, como resultado direto do repasse dos custos em uma tarifa ajustada de acordo com a fórmula paramétrica definida no contrato de concessão. O ativo e passivo regulatório serão realizados quando o poder concedente autorizar o repasse na base tarifária da empresa, ajustada anualmente na data de aniversário do seu contrato de concessão.

### **Imobilizado em curso:**

Os gastos de administração central capitalizáveis são apropriados, mensalmente, às imobilizações em bases proporcionais. A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros é prevista no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.

Estes custos são recuperados por meio do mecanismo de tarifas e preços. A Companhia agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em curso os juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros incorridos sobre empréstimos e financiamentos diretamente atribuídos à aquisição ou constituição de ativo qualificável considerando os seguintes critérios para capitalização:

- (a) período de capitalização correspondente à fase de construção do ativo imobilizado, sendo encerrado quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização;
- (b) utilização da taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização;
- (c) o montante dos juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e

## Fronteira Oeste Transmissora de Energia - Fote

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias ("DCR")

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) os juros, as variações monetárias e cambiais e demais encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinada para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

No reconhecimento do custo do ativo imobilizado, as empresas de distribuição de energia têm incluído parte dos custos da administração central, o qual por sua vez é incluído no processo de revisão tarifária, ou seja, gerando benefícios econômicos futuros

### **Intangível:**

Registrado ao custo de aquisição ou realização. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear.

Os encargos financeiros, juros e atualizações monetárias incorridos, relativos a financiamentos obtidos de terceiros vinculados ao intangível em andamento, são apropriados às imobilizações intangíveis em curso durante o período de construção do intangível.

### **Obrigações especiais vinculadas à concessão:**

Estão representadas pelos valores nominais ou bens recebidos de consumidores das concessionárias e de consumidores não cooperados das permissionárias, para realização de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica. Esta conta é amortizada pela taxa média de depreciação dos ativos correspondentes a essas obrigações, conforme legislação vigente.

### **Reconhecimento de receita:**

A receita operacional do curso normal das atividades da Outorgada é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

## **4 Concessionárias e permissionárias**

Referem-se a valores a receber de concessionárias e permissionárias relativas ao serviço de transmissão de energia elétrica e estão garantidas por estruturas de fianças e/ou acessos a contas-correntes operacionalizadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) ou diretamente pela Companhia. Dessa forma, não foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa.

DESCRIÇÃO - R\$ Mil	VALORES CORRENTES						Provisão p/ Devedores Duvidosos	31/12/2016	31/12/2015
	CORRENTE A VENCER		CORRENTE VENCIDA						
	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Mais de 360 dias			
Encargos de Uso da Rede Elétrica	418	1	1	2	-	-	422	-	
TOTAL	418	1	1	2	-	-	422	-	

## **5 imobilizado e intangível**

A composição das diferenças entre as demonstrações contábeis societárias para as demonstrações contábeis regulatórias, do período findo em 31 de dezembro de 2016 estão demonstrados a seguir:

## Fronteira Oeste Transmissora de Energia - Fote

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias ("DCR")

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 5.1 A composição do imobilizado é como segue:

Ativo Imobilizado em Serviço - R\$ Mil	31/12/2015	Adições (A)	Baixas (B)	Transfe-rências (C)	Reava- liação	31/12/2016	Adições Líquidas = (A)-(B)+(C)	Depre- ciação Acum.	31/12/2016	31/12/2015
<b>Transmissão</b>	-	-	-	24.062	-	24.062	24.062	(363)	23.699	-
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	-	-	-	926	-	926	926	-	926	-
Máquinas e Equipamentos	-	-	-	23.086	-	23.086	23.086	(363)	22.723	-
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e Utensílios	-	-	-	50	-	50	50	-	50	-
<b>Subtotal</b>	-	-	-	24.062	-	24.062	24.062	(363)	23.699	-

  

Ativo Imobilizado em Curso - R\$ Mil	31/12/2015	Adições (A)	Baixas (B)	Transfe- rências (C)	Reava- liação	Valor Bruto em 31/12/2015	Adições Líquidas = (A)-(B)+(C)	Depre- ciação Acum.	31/12/2016	31/12/2015
<b>Transmissão</b>	65.077	11.706	-	(27.867)	-	48.587	48.587	-	48.587	65.077
Máquinas e Equipamentos	64.176	10.349	-	(27.867)	-	46.658	46.658	-	46.658	64.176
Terrenos	31	1.303	-	-	-	1.334	1.334	-	1.334	31
A ratear	870	54	-	(329)	-	595	595	-	595	870
Adiantamento a Fornecedor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	65.077	11.706	-	(27.867)	-	48.587	48.587	-	48.587	65.077
<b>Total do Ativo Imobilizado</b>	65.077	11.706	-	(3.805)	-	72.649	72.649	(363)	72.286	65.077

### 5.2 A composição do intangível é como segue:

Intangível - R\$ Mil	31/12/2015	Adições (A)	Baixas (B)	Transfe- rências (C)	Reava- liação	31/12/2016	Adições Líquidas = (A)-(B)+(C)	Amorti- zação Acum.	31/12/2016	31/12/2015
<b>Ativo Intangível em Curso</b>										
<b>Transmissão</b>	4.877	1.813	-	(3.129)	-	3.561	3.561	-	3.561	4.877
Servidões	3.073	1.798	-	(1.330)	-	3.541	3.541	-	3.541	3.073
Adiantamento a Fornecedor	1.804	15	-	(1.799)	-	20	20	-	20	1.804
<b>Subtotal</b>	4.877	1.813	-	(3.129)	-	3.561	3.561	-	3.561	4.877
<b>Total do Ativo Intangível</b>	4.877	1.813	-	(3.129)	-	3.561	3.561	-	3.561	4.877

### 5.3 A composição do imobilizado em curso é como segue:

	maquina Equipamentos	Serviços de terceiros	Mão de obra Própria	Juros Capitalizados	Depreciação/ amortização	Outros gastos	Total
<b>Em Curso</b>							
Terrenos	-	-	-	-	-	1.334	1.334
Máquinas e equipamentos	46.658	-	-	-	-	-	46.658
A ratear	-	595	-	-	-	-	595
<b>Total do imobilizado em curso</b>	46.658	595	-	-	-	1.334	48.587

## Fronteira Oeste Transmissora de Energia - Fote

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias ("DCR")

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 6. Ativos Financeiros

Abaixo demonstramos a aberturas dos Ativos Financeiros – R\$ Mil:

INSTITUIÇÃO / LINHA DEVEDORA	Juros de Curto Prazo	Principal Curto Prazo	Principal + Juros LP	Saldo Total
<b>Ativos Financeiros</b>	-	471	-	472
<b>Caixa e Aplicações Financeiras</b>	-	471	-	472
Caixa e Bancos	-	3	-	3
Aplic. Financ. CDB	1	50	-	51
Aplic. Financ. Fundo Premium	-	418	-	418
<b>Mútuos Ativos</b>	-	-	-	-
Mútuo 01	-	-	-	-
Mútuo 02	-	-	-	-

### 7. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2016 o capital social autorizado é de R\$80.000 (Oitenta milhões).

	Quantidade de ações	% do Capital Social
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	11.840	51
Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE/GT	11.375	49
<b>Total</b>	<b>23.215</b>	<b>100</b>

#### b) Recursos para aumento de capital

O saldo no montante de R\$31.655 (Trinta e um milhões, seiscentos e cinquenta e cinco mil) está composto por valores recebidos dos acionistas como segue:

	31/12/2016	31/12/2015
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	16.144	14.155
Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE/GT	15.511	12.499
<b>Total</b>	<b>31.655</b>	<b>26.654</b>

### 8. Conciliação do Balanço Patrimonial Regulatório e Societário

Para fins estatutários, a Companhia seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das Demonstrações Contábeis Societárias, sendo que para fins regulatórios, a Companhia seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador apresentada no manual de contabilidade do setor elétrico. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas societárias.

## Fronteira Oeste Transmissora de Energia - Fote

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias ("DCR")

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 8. Conciliação do Balanço Patrimonial Regulatório e Societário

	2016			2015				2016			2015		
	Regulatório	Ajuste	Societário	Regulatório	Ajuste	Societário		Regulatório	Ajuste	Societário	Regulatório	Ajuste	Societário
<b>Ativo</b>							<b>Passivo</b>						
<b>Ativo Circulante</b>							<b>Passivo Circulante</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	472	-	472	1.824	-	1.824	Fornecedores	29.366	-	29.366	24.584	-	24.584
Concessionárias e permissionárias	422	-	422	0	-	-	Obrigações sociais e trabalhista	83	-	83	60	-	60
Estoque	407	-	407	0	-	-	Tributos	129	-	129	160	-	160
Tributos Compensáveis	17	-	17	117	-	117	Encargos setoriais	17	-	17	-	-	-
Despesas Pagas Antecipadamente	26	-	26	26	-	26	Provisão para uso do bem publico	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos Circulante	-	(3.324)	3.324	-	-	-	Obrigações com associados	-	-	-	-	-	-
	<b>1.344</b>	<b>(3.324)</b>	<b>4.668</b>	<b>1.967</b>	<b>-</b>	<b>1.967</b>	Outros passivos Circulante	1	-	1	9	-	9
								<b>29.596</b>	<b>-</b>	<b>29.596</b>	<b>24.813</b>	<b>-</b>	<b>24.813</b>
<b>Ativos de operações descontinuadas</b>							<b>Passivos de operações descontinuadas</b>						
<b>Bens destinados a alienação</b>							<b>Passivo não circulante</b>						
<b>Ativo não circulante</b>							Impostos diferidos	-	-	-	-	(2)	2
Ativo Financeiro - Amortizavel Rap	-	(60.967)	60.967	-	-	-							
Ativo Financeiro - Indenizavel	-	(10.311)	10.311	-	-	-	<b>Total do Passivo não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2)</b>	<b>2</b>
Tributos diferidos	-	(423)	423	-	-	-							
Tributos Compensáveis	-	-	-	15	-	15	<b>Patrimônio Líquido</b>						
Despesas pagas antecipadamente	-	-	-	32	-	32	Capital Social	23.215	-	23.215	23.215	-	23.215
Ativo Financeiro	-	-	-	(72.674)	-	72.674	Reservas de Lucros	-	(4)	4	-	(5)	5
Imobilizado	72.285	72.286	-	65.077	65.077	-	Recursos destinados a aumento de capital	31.655	-	31.655	26.653	-	26.653
Intangível	3.562	3.561	-	4.877	4.877	-	Lucros ou Prejuízos acumulados	(2.712)	(2.712)	-	(28)	(28)	-
Outros	7	-	7	-	-	-	Resultado do período	(4.556)	3.538	(8.094)	(2.685)	(2.685)	-
<b>Total do Ativo não circulante</b>	<b>75.854</b>	<b>4.146</b>	<b>71.708</b>	<b>70.001</b>	<b>(2.720)</b>	<b>72.721</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>47.602</b>	<b>822</b>	<b>46.780</b>	<b>47.155</b>	<b>(2.718)</b>	<b>49.873</b>
							<b>Total do Passivo e Patrimônio líquido</b>	<b>77.198</b>	<b>822</b>	<b>76.376</b>	<b>71.968</b>	<b>(2.720)</b>	<b>74.688</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>77.198</b>	<b>822</b>	<b>76.376</b>	<b>71.968</b>	<b>(2.720)</b>	<b>74.688</b>							

## Fronteira Oeste Transmissora de Energia - Fote

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias ("DCR")

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 9. Conciliação da Demonstração do Resultado Regulatório e Societário

Notas	2016			2015		
	Regulatório	Ajuste	Societário	Regulatório	Ajuste	Societário
<b>Operações em continuidade</b>						
<b>Receita / Ingresso</b>	<b>2.263</b>	<b>17.358</b>	<b>19.621</b>	<b>-</b>	<b>57.254</b>	<b>57.254</b>
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	2.263	(2.263)	-	-	-	-
Receita de serviços de O & M	-	348	348	-	-	-
Receitas com o ativo financeiro	-	13.018	13.018	-	2.604	2.604
Receita de Construção	-	6.255	6.255	-	54.650	54.650
<b>Tributos</b>	<b>(206)</b>	<b>-</b>	<b>(206)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
PIS-PASEP	(37)	-	(37)	-	-	-
Cofins	(169)	-	(169)	-	-	-
<b>Encargos - Parcela "A"</b>	<b>(28)</b>	<b>-</b>	<b>(28)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(20)	-	(20)	-	-	-
Reserva Global de Reversão - RGR	-	-	-	-	-	-
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE	(8)	-	(8)	-	-	-
Outros encargos	-	-	-	-	-	-
<b>Receita líquida / Ingresso líquido</b>	<b>2.029</b>	<b>17.358</b>	<b>19.387</b>	<b>-</b>	<b>57.254</b>	<b>57.254</b>
<b>Custos não gerenciáveis - Parcela "A"</b>						
Custo operacional e manutenção	(445)	353	(92)	-	-	-
Custo de Construção	-	(6.255)	(6.255)	-	(54.650)	(54.650)
<b>Resultado antes dos custos gerenciáveis</b>	<b>1.584</b>	<b>11.456</b>	<b>13.040</b>	<b>-</b>	<b>2.604</b>	<b>2.604</b>
<b>Custos gerenciáveis - Parcela "B"</b>	<b>(1.978)</b>	<b>(15.420)</b>	<b>(17.398)</b>	<b>(510)</b>	<b>-</b>	<b>(510)</b>
Pessoal e administradores	(832)	-	(832)	(165)	-	(165)
Material	-	-	-	-	-	-
Serviços de terceiros	(1.132)	-	(1.132)	(343)	-	(343)
Tributos	(14)	-	(14)	(2)	-	(2)
Impairment sobre o ativo financeiro	-	(15.420)	(15.420)	-	-	-
<b>Resultado da Atividade</b>	<b>(394)</b>	<b>(3.964)</b>	<b>(4.358)</b>	<b>(510)</b>	<b>2.604</b>	<b>2.094</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>						
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(4.162)</b>		<b>(4.162)</b>	<b>(2.174)</b>		<b>(2.174)</b>
Despesas financeiras	(4.236)		(4.236)	(2.599)		(2.599)
Receitas financeiras	74		74	425		425
<b>Resultado antes dos impostos sobre os lucros</b>	<b>(4.556)</b>	<b>(3.964)</b>	<b>(8.520)</b>	<b>(2.684)</b>	<b>2.604</b>	<b>(80)</b>
Despesa com impostos sobre os lucros		426	426		27	27
<b>Operações descontinuadas</b>						
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício	<b>(4.556)</b>	<b>(3.538)</b>	<b>(8.094)</b>	<b>(2.684)</b>	2.631	(53)



**Fronteira Oeste Transmissora de Energia - Fote**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias (“DCR”)

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Altair Coutinho de Azevedo Junior**

Conselheiro

**Mauricio Xavier**

Conselheiro

**Jonatan Brönstrup**

Conselheiro

**Gabriel Corrêa**

Conselheiro

**DIRETORIA EXECUTIVA**

**Wilson João Cignachi**

Diretor Administrativo Financeiro

**Carlos Manuel Macedo de Matos**

Diretor Técnico

**RESPONSÁVEL TÉCNICO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Angela Maria Leite**

Contadora CRC-SC 026253/O-7

Florianópolis, 29 de abril de 2016